



Kenmare Resources Plc.

Chatham House, Chatham St, Dublin 2, Ireland.
Rua de Chuindi No.67, Maputo, Moçambique.
Website : www.kenmareresources.com

Tel: +353 1 671 0411 Fax: +353 1 671 0810
Tel: +258 21 499 701 Fax: +258 21 499 731
Email : info@kenmareresources.com

Maputo, 9 de Dezembro de 2013

COMUNICADO

ESCLARECIMENTOS SOBRE CONTEÚDO DO RELATÓRIO DO CIP/EURODAD

A Kenmare está profundamente decepcionada que o Centro de Integridade Pública e o Eurodad tenham publicado uma análise do suposto impacto no desenvolvimento da mina de Moma, que é totalmente desequilibrada, enganosa e imprecisa e fundamentalmente equivocada. O seu relatório diminui muito as contribuições positivas de MOMA , incluindo infraestrutura considerável e investimento social, e concentra-se estritamente no pagamento de impostos até à data, enganosamente implicando que as mesmas taxas de pagamento serão aplicadas por tempo indeterminado. A resposta da Kenmare em resumo é a seguinte:

1 . O relatório está fundamentalmente equivocado ao questionar as taxas de imposto moçambicano sobre as sociedades:

A mina de Moma foi um dos primeiros projectos substanciais a serem desenvolvidos em Moçambique. As primeiras actividades da Kenmare em Moçambique foram em 1987, numa época em que a guerra civil ainda estava no auge e a perspectiva de ser capaz de desenvolver com sucesso uma operação de mineração ser pratica e universalmente considerada impossível. Como parte do incentivo ao investimento, o governo de Moçambique ofereceu uma redução de curto prazo no IRCP - um incentivo usado por muitos governos quer em economias em desenvolvimento quer desenvolvidas.

A taxa legal atual de imposto sobre as sociedades é de 32%. A Kenmare Moma Mining (Mauritius) Limited (KMML) está sujeita a uma taxa de imposto sobre as sociedades de 35% (com uma redução de 50 % para os primeiros 10 anos de operação). Não há mais "incentivos" que afectem o nível de imposto sobre as sociedades. Portanto, a partir de 2017, a KMML estará a pagar uma taxa de imposto sobre as sociedades, que é de 3% maior que a taxa actual.

A Kenmare tem o direito de amortizar as perdas anteriores contra esta taxa de imposto. As perdas serem transferidas para exercícios futuros é uma prática normal internacional de contabilidade, oferecida em muitos países, incluindo na Irlanda e no Reino Unido e é também uma prática comum em Moçambique. Na verdade, como afirma o relatório na página 19, "as perdas da Kenmare Moma Mining só podem ser levadas adiante por 3 anos, o que é menos generoso do que muitos regimes fiscais preferenciais, que se podem se estender por 5 ou 10 anos". Na verdade, os códigos de contabilidade gerais moçambicanos permitem levar adiante as perdas por 5 anos , por isso, o regime de Kenmare é menos favorável.

2. A incidência restritiva no IRPC é enganosa.

O artigo procura diminuir o papel da Kenmare em gerar benefícios significativos para a economia moçambicana a partir de impostos sobre o emprego, “royalties” e impostos retidos na fonte. Os autores parecem não aceitar que essas receitas fiscais significativas são baseadas no desenvolvimento e financiamento do projecto de Moma , incluindo o enorme investimento que foi feito pela Kenmare .

3. O relatório "confunde a árvore com a floresta" em termos de benefícios não fiscais positivos

O relatório ou minimiza ou ignora os benefícios claros e não-tributários que resultam da operação da Mina, tais como:

- O efeito multiplicador de ter 1.619 funcionários (1.442 moçambicanos no final do Q3 2013) e gastos de US \$ 71.3 milhões anualmente em Moçambique (2012, valores das despesas);
- As actividades bem vistas (e premiadas) da Kenmare Associação de Desenvolvimento de Moma, cujos extensos programas de apoio ao desenvolvimento da comunidade local e cujo orçamento (predominantemente financiado pela Kenmare) mais do que quadruplicou nos últimos cinco anos, para US \$ 1,3 milhões por ano (orçamento médio anual aprovado para 2013 - 2015);
- A estimativa de 70.000 indivíduos que têm acesso à rede eléctrica, como resultado directo da construção da linha de energia para a mina, bem como os muitos milhões mais em Moçambique que beneficiaram dos investimentos que a Kenmare fez em subestações da EDM em Nampula e Alto Molócuè;
- A natureza inovadora do investimento que deu confiança à comunidade internacional para investir no norte de Moçambique. O investimento não teria acontecido sem as garantias de estabilidade fiscal dadas nos contratos que regulam a mina. Não há incentivos adicionais não previstos pela legislação tributária que tenham sido atribuídos nem eventuais reduções em taxas de impostos para os períodos estipulados pela lei fiscal à data.

4. O relatório faz calúnias enganosas sobre a estrutura societária da Kenmare

Em relação à estrutura societária, apesar de encontrar qualquer evidência de prática imprópria, o relatório faz continuamente inferência e sugestão de que a estrutura da empresa é, de alguma forma, concebida para permitir um resultado inadequado. Contas auditadas completas para as duas empresas do projecto estão arquivadas com o Banco de Moçambique e declarações fiscais para as duas empresas do projeto estão arquivadas com as autoridades fiscais moçambicanas.

5. Os cálculos de valor económico do relatório são enganosos

O relatório faz uma série de outras alegações enganosas. O relatório sugere que as ações da Kenmare triplicaram em valor. Na realidade, o preço por acção da Kenmare caiu significativamente nos últimos três anos. O relatório também atribui um valor patrimonial para a mina com base nos preços de bens em máximos históricos (que são muito acima dos preços correntes de mercado) em vez de usar os preços mais adequados, superinflacionando assim os valores relevantes.

6. O relatório negligencia programas da Kenmare em relação ao envolvimento da comunidade e RSC

Estamos particularmente desapontado com a tentativa dos autores minimizarem os esforços que têm sido feitos em relação à participação da comunidade e da responsabilidade social corporativa.

Apesar de afirmarem que "as contribuições da KMAD parecem ser altamente valorizadas pelas comunidades em torno da mina", o relatório tenta sempre desmerecer o nosso investimento. Investimos em estradas, na educação, nas empresas locais, no sector da electricidade, em água e em programas de saúde. Os nossos programas ganharam prémios na Irlanda e na África e são reconhecidos como contribuindo positivamente para a vida das comunidades com as quais operamos.

7. O relatório "põe o carro à frente dos bois" - faz julgamentos e chega a conclusões sem uma consideração completa e justa dos factos

O investimento total na mina da Kenmare é de cerca de um bilião de USD. O investimento foi financiado inteiramente de fora da Moçambique e foi baseado num caso de investimento que foi fortemente carregado de risco. Mesmo que a Kenmare tenha realizado um lucro em 2 dos 5 anos desde que a mina se tornou operacional, não pagou dividendos aos seus accionistas. Na página 17 o relatório admite que "pode ser muito cedo para avaliar a sua contribuição fiscal (da mina)." No entanto, o relatório gasta 31 páginas a fazer julgamentos baseados em informações enganosas e meias-verdades, apoiando-se em citações não identificadas e lógica questionável com o que parece ser o único propósito de justificar conclusões preconcebidas dos autores. Embora haja uma discussão valiosa para ser tida sobre os níveis corretos de tributação no sector da indústria extrativa, um documento tão mal pesquisado e com uma agenda pré-concebida clara não contribui positivamente para o debate.

A Kenmare vai continuar a trabalhar com o Governo, as comunidades locais e outras agências para garantir que o povo de Moçambique desfrute dos benefícios deste projecto, hoje e por muitos anos no futuro.

A Kenmare tinha inicialmente cooperado com a elaboração deste relatório e respondeu às perguntas até ao ponto em que se tornou óbvio que os autores estavam a abordar este projecto com resultados pré-concebidos em mente.

Para mais informações, por favor contactar:

Gareth Clifton

Director Residente da Kenmare

E-mail: kenmare.gclifton@intra.co.mz

Ferro & Ferro

Mário Ferro

Telemóvel +258 82 3012340

email: mario.ferro@intra.co.mz